

# 40 anos de associação



Xavier Vieira,  
presidente  
da Associação  
Académica da  
Universidade de Aveiro  
(AAUAv) desde janeiro de  
2017, mostra-nos por que caminhos  
a academia aveirense se conduz e como  
faz a transferência de conhecimento para o  
mundo empresarial.



Desde 8 de junho de 1978 que os estudantes da Universidade de Aveiro encontraram na AAUAv uma organização pronta a auxiliá-los nos mais diversos domínios. Hoje, volvidos 40 anos, Xavier Vieira mostra-nos como o mundo académico é um espaço que fomenta o diálogo com a sociedade: “O que podemos constatar é que existe uma vantagem em estarmos todos centralizados no mesmo local. Isso faz com que tenhamos contacto com as diferentes áreas científicas e trabalhem num ambiente multidisciplinar”, esclarece o nosso entrevistado.

A Universidade de Aveiro tem-se afirmado a nível nacional e internacional. Esta afirmação passa por áreas tão distintas como a cerâmica, o vidro e o ambiente. É numa estreita articulação com os recursos que o ensino se relaciona com a vida de todos os aveirenses. Para além disso, “o facto de a universidade albergar os dois subsistemas (o universitário e o politécnico) permite-lhe adquirir relevância noutras cidades, como é o caso de Águeda e Oliveira de Azeméis”, conforme transmite.

As parcerias são determinantes para que todo o percurso seja trilhado com empreendedorismo, e aqui é de destacar que a Universidade de Aveiro é a principal acionista do futuro parque de ciência e inovação – o Creative Science Park – Aveiro Region (CSP-AR). “A inauguração ocorrerá ainda este ano, e estamos a falar de um investimento que anda à volta dos 30 milhões de euros”, informa. Esta infraestrutura terá como objetivo fomentar a incubação de novas empresas e perpetuar os elos já existentes entre a universidade e as empresas.

Esta academia não fica circunscrita ao contexto da sala de aula e Xavier Vieira diz ser do interesse comum a promoção do desporto universitário nas diversas modalidades. A época desportiva 2016/2017 incentivara esse mesmo espírito, pois a associação alcançou o melhor resultado da sua história, atingindo o segundo lugar no pódio do Troféu Universitário de Clubes. Após esta conquista, a AAUAv ficou responsável por organizar as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2018: “É um evento que surge num momento de afirmação e as fases finais acabam por ser um marco, pois podem deixar um legado para as futuras gerações no que toca ao desporto universitário”. Xavier Vieira pensa ser importante

agora investir, uma vez que a Universidade atribui bolsas de mérito aos estudantes que se destacam no desporto e que tenham sucesso académico.

## COOPERAR COM A REGIÃO

A afirmação da academia aveirense pressupõe igualmente um envolvimento com a vida de uma cidade, e neste ensino que não fecha portas a novos horizontes há ainda oportunidade de perceber diferentes sensibilidades. “A universidade tem estado alinhada com a Câmara Municipal de Aveiro para o desenvolvimento da região”, fomenta.

Recentemente, surgiu também a Revista Matriz, um projeto que nascera com o propósito de mostrar aos outros o trabalho desenvolvido dentro da comunidade académica, não deixando, porém, de dar “uma reflexão sobre aquilo que está a acontecer em Portugal e tentar perceber onde é que, efetivamente, as pessoas querem que o país esteja no futuro”.

A palavra futuro faz-nos transportar para um outro tempo que se avizinha e, neste ponto, Xavier Vieira fala-nos não só sobre a semana académica, mas também sobre a possibilidade de virem a desenvolver uma Feira de Emprego, onde serão reunidas apresentações de empresas, espaços de networking e outras atividades de promoção do emprego. “Vamos utilizar a estrutura da semana académica para potenciar essas relações”, adianta. Esta semana do enterro (realizada entre 20 a 26 de abril) pretende ser muito mais do que uma soma de concertos, pois aqui haverá espaço para desenvolver um conjunto de atividades culturais, desportivas e sociais. “Queremos que, acima de tudo, o estudante se divirta, não apenas no contexto dos concertos, mas também no seu desenvolvimento pessoal”, comenta.



# UNIVERSIDADE

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

